



Editorial

Este número da Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série Letras e Ciências Sociais, contempla trabalhos relacionados com o turismo. O turismo é um importante factor de desenvolvimento, assumindo-se como uma das principais indústrias globais. Este posicionamento faz com que diversos países e destinos turísticos se esmerem no sentido de atrair o maior número possível de visitantes e suas divisas que garantem o equilíbrio da balança de pagamentos. Apesar da sua importância, nem sempre o debate é sobre os benefícios económicos. Em muitos casos o debate é sobre as implicações do turismo na esfera ambiental, social e cultural dos destinos turísticos.

Sobre isto, diversos estudos têm reportado impactos adversos do turismo sobre os destinos, como a superlotação destes conflitos entre os residentes e turistas, degradação ambiental, poluição, dentre outras. Neste sentido, reflectir sobre o turismo em um determinado destino passa pelo debate sobre a cadeia de valor da actividade, os contrabalanços entre os aspectos positivos e negativos e o engajamento dos diferentes actores no contexto das políticas públicas.

Em Moçambique, este debate já é realizado de forma individualizada entre investigadores e instituições. Torna-se, portanto, necessário expandir o debate para torná-lo mais amplo e com maior alcance aos “fazedores” de políticas públicas e aos investigadores nacionais e internacionais. É no contexto desta necessidade, que se pretende, com este número especial, alargar o debate sobre o turismo em Moçambique, tendo em vista a melhoria dos processos de gestão territorial, legal e institucional tendo em vista a necessidade de se alcançarem as metas impostas nas estratégias nacionais, regionais e internacionais de desenvolvimento turístico.

Neste contexto, o primeiro artigo, intitulado “Factores determinantes na percepção de risco de Moçambique como destino turístico” procura identificar os factores determinantes da percepção do risco de Moçambique como destino turístico, demonstrando que factores relacionados com transportes, comunicações e serviços de alojamento podem representar riscos de funcionamento enquanto receios de assaltos ou roubos, de doenças e de envolvimento em actos de suborno constituem riscos pessoais e financeiros.

O segundo artigo, intitulado “Atributos da imagem, qualidade dos serviços e impactos na satisfação dos turistas e intenção de visitar o destino: o caso do município de Inhambane, Moçambique” identifica os factores que influenciam a satisfação dos turistas e sua intenção e (re)visitar o destino turístico município de Inhambane e conclui que este destino reúne atributos que atraem turistas, embora seja necessário um investimento adicional para que a imagem turística seja reforçada e mais atractiva, tal como campanhas de limpeza urbana e gestão do património edificado, factores-chave para a atracção e fidelização de visitantes.

O terceiro artigo “Sistema de transportes e desenvolvimento do turismo no município de Xai-Xai, Moçambique” procura analisar o papel dos transportes públicos no desenvolvimento do turismo no município de Xai-Xai, tendo em consideração a mobilidade turística avaliada pela experiência do visitante e as implicações territoriais relacionadas com o planeamento do turismo e dos transportes. O estudo conclui que, embora a estrutura dos equipamentos turísticos, da atitude dos turistas e do contexto das políticas públicas seja caracterizada por apresentar fases divergentes, o sistema de transporte classifica o município de Xai-Xai na fase dois (Multiplicação), de acordo com o modelo de Miossec.

O quarto artigo, intitulado “Preservação do património cultural como estratégia de valorização da identidade cultural nas comunidades locais: um estudo de caso da arte makonde - cidade de Pemba, 2016-2017” visa abordar em torno da preservação do património cultural para a valorização da identidade cultural, nas comunidades locais em Cabo Delgado.

Na sequência o artigo intitulado “A epistemologia e ensino do turismo em Moçambique: evolução histórica e experiências do ensino superior” apresenta a evolução histórica do ensino do turismo neste país, contextualizando a discussão do turismo enquanto ciência e objecto de estudo a sua emergência no mundo, a rede académica e os cursos oferecidos, as áreas de ensino. Destaca-se que os cursos superiores de turismo em Moçambique tiveram início em 1996, tendo mostrado uma evolução lenta nos primeiros anos e um decréscimo nos últimos anos, tanto na abertura de novos cursos, bem como no ingresso de estudantes nos programas já existente.

Para encerrar este número especial, o artigo intitulado “Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica para avaliação do potencial ecoturístico: o caso da bacia do rio Save, em Moçambique” propõe uma metodologia para avaliação do potencial para desenvolvimento de actividades ecoturísticas, baseado em Sistemas de Informação Geográfica e apresenta resultados que podem apoiar o processo de tomada de decisão para a implementação do turismo sustentável em áreas rurais e garantir a utilização adequada dos recursos e o desenvolvimento rural.

Por fim, convidamos a todos a leitura e crítica dos artigos apresentados neste número que contribuem para alargar o debate sobre o desenvolvimento do turismo em Moçambique.

O Coordenador da Edição,

Daniel A. Zacarias
Mariamo Abdula

Os Editores,

Aidate Mussagy
Manuel Mangue